Av. MFA 80 2º 959


# SEMPRE PRONTO

PORTE PAGO

ANO XLI

Número 481

Janeiro/1986

Mensário — Órgão oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal

Travessa das Galeotas, nº 1 - 1300 LISBOA

Avulso: 40$00


## EDITORIAL

**«Render da Guarda», «passagem do testemunho», são expressões de significado equivalente, apesar de a primeira estar ligada à actividade militar e a segunda à prática do desporto. Qualquer deles engloba dois aspectos essenciais, a saber: a mudança de pessoas e a realização dum mesmo serviço.**

**Ora, é o conceito destes dois aspectos que se aplica à presente situação do nosso mensário. Permita-se-me que use aqui a expressão de desporto, por me parecer mais consentânea com o espírito do movimento escotista, dizendo: Eduardo Ribeiro e Joel Ribeiro passaram o testemunho. Agora, é outro que o leva.**

**Mas que digo eu? Que abandonaram a actividade? De modo nenhum. Passaram o testemunho, mas não abandonaram a equipe, nem «desertaram» do sentido da responsabilidade, provado por 40 anos de actividade. Assim os seguidores consigam imprimir o nível e a qualidade que todos desejamos no nosso jornal.**

**Como órgão da Associação de Escoteiros em Portugal, o jornal destina-se a todos os Escoteiros. Procuraremos manter o seu tríplice carácter formativo, informativo e recreativo. Para tanto, contaremos com a colaboração de todos os Escoteiros Portugueses, tanto a nível individual quanto a nível colectivo.**

**O conto, o episódio anedótico, o conhecimento técnico da vida escotista, as experiências de cada Grupo ou Patrulha, ou Alcateia, tudo poderá constituir matéria a publicar, tornando, deste modo, o jornal num veículo de comunicação entre todos aqueles que, um dia, proferiram com solenidade e convicção o Compromisso de Honra, e ainda desatam, diariamente, o nó do lenço.**

**O jornal estará, por conseguinte, ao serviço do Escotismo Português procurando contribuir para que cada Escoteiro possa conseguir, de facto, estar SEMPRE PRONTO.**

**N.P.H.**


REGIÕES ..... PÁG. 3

ACNAC ..... PÁG. 4

C. EUROPEIA ..... PÁG. 5

NOTICIÁRIO ..... PÁG. 7


# JUVENTUDE E ESCOTISMO



O ano de 1985 foi celebrado em todo o Mundo como o Ano Internacional da Juventude. Este ano, o tema já mudou. As atenções vão concentrar-se no problema da Paz. No entanto, a Juventude continua a ser a grande realidade das Sociedades humanas. Motivo de alegria para uns; de grande preocupação para outros; de sólida esperança para todos.

Sendo a educação dos jovens o alvo do escotismo, o tema do ano passado não está esgotado, nem sequer relegado para segundo plano. E isto porque, apesar das comemorações terem passado, a Juventude não passou. Rapazes e raparigas de diversas idades, de diferentes meios sociais, de perspectivas várias, continuam a ser a realidade fundamental do nosso movimento.

Comemorou-se recentemente o 45.º aniversário da morte de Baden Powell. A melhor homenagem que lhe podemos prestar é manter animado o escotismo, que lhe serviu de meio para a educação cívica, moral e mental de várias gerações em todo o Mundo.

As circunstâncias históricas mudam e provocam alterações à vida das Sociedades humanas. Mas os anseios e a generosidade dos jovens mantêm-se vivos na esperança de um futuro melhor. Há quem afirme, com ares de solenidade, que a juventude é o futuro das nações. Nada de mais errado do que esta perspectiva. A juventude não é o futuro, é o PRESENTE. É agora que os rapazes e as raparigas são novos; no futuro, já serão mais velhos. É necessário cultivar o espírito para que nele subsista a juventude. Mas convém não esquecer que o físico não acompanha o espírito

*(Continua na pág. 2)*

# Juventude e Escotismo

*(Continuação da pág. 1)*

neste particular, fazendo sentir a sua influência nas pessoas. Por isso, precisamos de olhar os jovens enquanto o são; precisamos de aproveitar a sua generosidade e o seu entusiasmo para o serviço aos outros, fazendo jus, deste modo, à divisa «SEMPRE PRONTO».

Terminou o Ano Internacional da Juventude, mas não cessaram as preocupações pelos jovens, sobretudo num país como o nosso, em que está difícil ser-se jovem, cujas oportunidades sociais são quase nulas, quer no acesso ao ensino superior quer quanto ao primeiro emprego. Perante este panorama, os dirigentes do movimento escotista português têm dupla responsabilidade na educação dos jovens e na busca de soluções para os problemas da Juventude, em perfeita sintonia com os responsáveis do País.

Deste modo, estaremos já contribuindo para a comemoração do presente ano: a Paz. Porque, sem solução para os problemas dos jovens, dificilmente se atingirá a Paz. Ou não seja o Escotismo um movimento promotor da Paz.

Vamos, pois, Escoteiros de todas as idades, juntar esforços, aliar capacidades, a fim de, com a Juventude, construirmos a Paz entre as nações e entre os homens.

**Águia Dourada**

# ACERCA DA PAZ, DO ESCOTISMO E DA PÁTRIA...

**«Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,**
**Muda-se o ser, muda-se a confiança;**
**Todo o Mundo é composto de mudança,**
**Tomando sempre novas qualidades. (...)»**

**CAMÕES**

1986 ANO INTERNACIONAL DA PAZ

Foi sem dúvida um dos grandes talentos, um dos homens que em muito contribuíram para a construção da nossa Pátria. E apesar do relativo desinteresse a que é votada a sua obra, Camões nunca nos é apresentado como soldado mas sim, como Poeta. Todos os homens devem contribuir para a construção e progresso do seu país. É um dos princípios do Escoteiro...

Mas os tempos mudam, muda a vontade e as qualidades. «A minha Pátria é a língua portuguesa...», também foi um poeta que escreveu. Se, quando foi criado o Escotismo, era aceitável que Baden-Powell escrevesse que todo o Escoteiro deve estar pronto a dar a sua vida pela Pátria, a servi-la pelas armas... Hoje, passados tantos anos, temos forçosamente que ser críticos e abordar tal questão segundo novas perspectivas.

O nosso amado e respeitado Chefe Mundial, ainda na sua infância (aos nove anos) escreveu dez princípios de vida que mais tarde viriam a constituir a Lei do Escoteiro. Maravilhosa incoerência. Porque o Escoteiro é amigo de todos e todos os Escoteiros são seus irmãos, a Fraternidade Universal do Escotismo tem de se sobrepor sempre às orientações duvidosas de minorias expansionistas. Quantos irmãos escoteiros não se terão morto durante a II Guerra Mundial? E na guerra das Malvinas? E nas outras? Para servir a Pátria?...

Não são a grandeza e o poderio imperialista de um país que devemos defender. A nossa Pátria é, na verdade a nossa Língua, a nossa Cultura popular e erudita, os nossos costumes e sãs tradições. É, resumidamente, a Identidade Cultural de um Povo. E isso não se defende matando o próximo.

Não obstante os aproveitamentos que durante algum tempo incutiram no Escotismo um forte cariz pró-militarista, o nosso querido B.P. criou a maior Escola da Juventude. Escola onde cada vez mais os jovens devem ser ensinados a usar a sua imensa energia, a sua força e o seu talento ao serviço do próximo, porque é ele o representante quotidiano de Deus e da Pátria a que jurámos amar e servir fielmente.

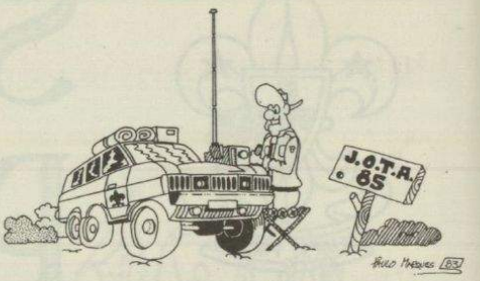
Iniciámos o Ano Internacional da Paz e para as celebrações que vão ter lugar, e em que os escoteiros como jovens comprometidos com a Vida devem participar, possuírem algum significado, é necessário que seja reforçado o valor da Paz como base de toda a atitude escotista e humana. Estar ao serviço da Paz, é a primeira condição para que todos os princípios que norteiam o Escotismo e os Escoteiros, tenham razão de ser. É absolutamente necessário sentirmos que é a partir da falta de Paz, dentro de cada um de nós, que nasce o medo. O medo, incompatível com a conduta do Escoteiro, que conduz sempre à violência entre homens ou países.

Vamos encarar este Ano como uma oportunidade para discutir, pensar e agir de forma inovadora.

Que o Amor ao Próximo – o mesmo é dizer a Deus e à Pátria – e à Natureza que universalmente caracteriza o Escoteiro, deixe de ser um dever e se transforme numa forma de Viver...

**BOA CAÇA!**

**Vosso Irmão escoteiro,**
**«Estorninho Falador»**




## ECOS DO 28.º JAMBOREE NO AR

Este ano (1985) tentou-se dar novo sopro ao Jamboree no Ar na Região de Braga, onde já é característica a participação, desde há alguns anos, nesta actividade mundial. Assim, este ano, a Região de Braga da A.E.P., através do departamento de formação, achou por bem convidar para esta actividade o Corpo Nacional de Escutas e a Associação das Guias de Portugal.

Desta maneira, acordou-se por fazer o JOTA no Campo-Escola da A.G.P. situado na Falperra, onde se procedeu à montagem de três antenas.

A estação, que esteve a operar utilizou o indicativo especial CT5 GEB (Guias e Escoteiros de Braga) e foi operada com a colaboração sempre apreciada da Associação de Radio-Amadores do Minho.

Nesta grande actividade de fraternidade escotista estiveram presentes 11 Companhias da A.G.P., 3 grupos da A.E.P. e 2 Agrupamentos do C.N.E., para além de 3 rádio-amadores e 8 elementos da organização, num total de 230 pessoas. No programa de animação deste acampamento, constou a montagem de um atelier de rádio-electrónica, além de jogos e construção de galhardetes do JOTA em diferentes materiais. Na noite de sábado realizou-se, pelas 21 horas, um Fogo de Conselho no qual estiveram presentes com canções, peças de teatro e outras formas de animação. Estiveram também presentes os rádio-amadores e diversas pessoas da zona da Falperra, à volta da fogueira, sentindo o calor da mesma e o entusiasmo das Guias e escoteiros presentes.

Durante toda a actividade, em que se realizaram cerca de 120 contactos com diversas partes do País e do Mundo, foram transmitidas mensagens escritas por escoteiros e guias, das quais destacamos: «Neste Ano Internacional da Juventude, esperamos que todos os jovens, dando um pouco de si próprios, constituam um todo e que seja o nó direito o mais forte nó que nos una! Une-te a nós e constrói o nosso Mundo».

**Sempre Pronto**

**Propriedade dos Escoteiros de Portugal**

**Director:** Dr. Nelson Pinto Horta
**Chefe de Redacção:** Ricardo Coimbra
**Colaboradores:**
Paulo Marques
Ana Noronha
Rogério Castro - ilustrações
Rui Cunha - coordenação gráfica
**Administração:** João Madeira
**Redacção e Administração:** Travessa das Galeotas, 1
**Telefone:** 63 93 39
**Composição:** GRAFICERTA - Artes Gráficas Lda. Lisboa
**Impressão:** FOTOGRAVURA CORTE REAL Odivelas




# VEM AÍ A «NOSSA FESTA»

O nosso XVII ACNAC – Acampamento Nacional – está em marcha. A «Nossa Festa» aproxima-se! A festa dos 75 anos de Escotismo em Portugal!

O grande encontro escotista foi marcado para o Parque Nacional de Escotismo da Costa da Caparica, entre 4 e 11 de Agosto do corrente ano.

Escoteiros juniores, seniores, caminheiros e dirigentes serão os grandes participantes desta nossa festa.

Foram convidados a estar presentes escoteiros de variadas Associações Europeias.

Uma simpática gaivota, grande chefe das gaivotas escoteiras, marcará encontro connosco, para belos voos na mata de Santo António. Ela será a mascote do nosso ACNAC.

Para que a nossa festa seja a maior que até hoje realizámos, é necessário que cada um se inscreva até ao próximo dia 30 de Abril, pagando um mínimo de mil escudos. O restante será pago à entrada do campo, totalizando quatro mil escudos.

É necessário, pois, que cada patrulha, equipa, Grupo, desenvolva, desde já, campanhas de angariação de fundos que possam vir a custear a sua participação.

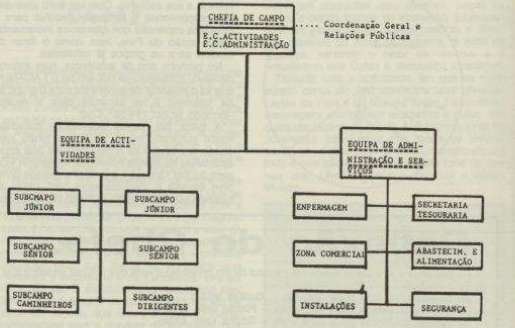
Brevemente, a equipa deste ACNAC prevê que sejam distribuídas mais informações.

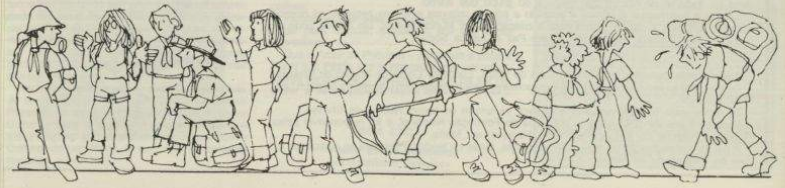
Serão 75 anos da história do escotismo português que iremos festejar. Como sempre muitos problemas irão surgir. Mas... como dizia Baden Powell, em Escotismo não há impossíveis, por isso mãos à obra para que cada Grupo possa estar representado na sua máxima força.

**Milhentas e uma maneiras de ganhar dinheiro...**

- **Venda de cartões Dourados da Cruz Vermelha.**
- **Venda de pão fresco ao domingo.**
- **Organizar uma festa para pais e amigos.**
- **Venda de bolos.**
- **Trabalhos de jardinagem.**
- **Recolha de papel e jornais velhos.**
- **Recolha de vidros e metal.**
- **Venda de coisas velhas nas feiras locais.**
- **Lavagem de automóveis.**
- **Atelier de reparação de bicicletas.**
- **Campanhas de autocolantes.**
- **Venda de plantas e cactos.**
- **Publicar um jornal.**
- **«Grande feira do livro e revista velha».**
- **Atelier de reparação de electrodomésticos.**

## Organigrama do ACNAC



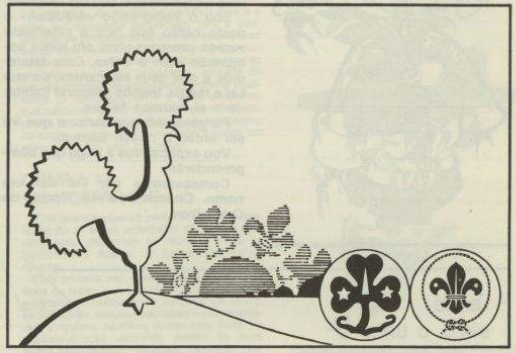





# OFIR TAMBÉM É EUROPA!

**Escoteiros e Guias Portugueses vão ser anfitriões de Dirigentes Escotistas estrangeiros, no próximo mês de Abril.**

**A Guia Giminez, portuguesa é a autora desta figura, símbolo da Conferência Europeia.**



## COSTA VERDE ACOLHE ESCOTEIROS EUROPEUS

Ofir, a aleita Região de Portugal, receberá durante a semana de 12 a 18 de Abril, do corrente ano, os membros das Associações Europeias de Escotismo e Guidismo, para mais uma Conferência Europeia em conjunto, que se tem realizado trienalmente após uma primeira deste género decorrida na Islândia em Abril de 1974. Farão parte, também desta conferência com o estatuto de convidados especiais, membros nacionais do escotismo americano, personalidades do mundo empresarial e representantes das organizações mundiais de juventude. A Conferência de Ofir contará com a participação de Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Espanha, França, Finlândia, Grécia, Itália, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Liechenstein, Malta, Mónaco, Irlanda, Inglaterra, Suíça, Israel, Islândia, Suécia e Turquia.

## TEMAS EM DISCUSSÃO

Durante a Conferência vários temas serão debatidos segundo o programa estabelecido. Em debate estarão as «Relações Públicas e os Mass Media», «Novas perspectivas de Padrão de vida do Homem e Mulher» e «Perspectivas de Desenvolvimento da Divisão Abaixo dos 8 anos, Os Castores». Serão apresentados ainda à Conferência relatórios sobre: Dimensão Espiritual e Desenvolvimento Comunitário; Formação e Instituições Europeuas e Adolescência.

## COOPERAÇÃO ENTRE AEP, AGP, CNE

A «Equipe dos 6», composta por António Conde (AEP), Pedro Oliveira (AEP), Maria Teresa (AGP), Midá Rodrigues (AGP), Carlos Pereira (CNE) e Francisco Sousa forma o «comité» preparatório desta Conferência. Esta equipa tem desenvolvido esforços no sentido desta Conferência funcionar impecavelmente.

É de realçar a receptividade e o trabalho que as regiões Escotistas e Guidistas do Norte do País têm desenvolvido na preparação do acolhimento dos participantes nesta Conferência. Neste activo planeamento com vista à Conferência, é notório o apoio dos Órgãos Autárquicos e do Governo Civil da Região do Norte.

O Comité Preparatório contará ainda com um Grupo de apoio à Conferência, composto por jovens de idades entre os 16 e 24 anos, das três Associações escotistas. Estes jovens representaram diversos pontos do País, incluindo Madeira e Açores.

## TRABALHO; MAS NÃO SÓ...

Haverá igualmente algum tempo de lazer, onde os conferencistas terão um maior contacto com a cultura portuguesa através de visitas guiadas, organizadas pelos escoteiros e guias locais.

É relevante todo o esforço e empenhamento na orientação e preparação deste importante encontro. Fica-nos a esperança dum grande sucesso para esta Conferência em Ofir.





# A ROCHA DO CONSELHO

## A PÁGINA DO LOBITO

### APRESENTAÇÃO:

**Queridos Lobitos este passará a ser o nosso Espaço. Nele trataremos de tudo o que nos diz respeito.**

**Sou o Velho Lobo «AQUELÁ» e neste canto que nos é reservado vamos procurar viver em plena comunhão com a Selva. Dela falaremos e dos seus habitantes, da sua Lei e magia. Iremos procurar habitá-la e aí, sermos felizes.**

**Perguntarão, por certo, o que irá ser então o nosso Espaço.**

**Vou explicar-vos e julgo que compreenderão.**

**Começaremos por lhe dar um nome. Chamar-se-á «A Rocha do Conselho».**

**Como antes vos tinha dito, falaremos do nosso mundo «A Selva». Em todos os números trataremos de um tema que a ela diga respeito. Escolhemos para este o BALÚ. Haverá também lugar para jogos, concursos, pequenas anedotas, trabalhos manuais, canções, etc., para as quais pedimos a tua colaboração com desenhos, sugestões, notícias do teu Bando e Alcateia e tudo o mais que penses ser de interesse para a nossa «Rocha de Conselho».**

**Espero que seja um Espaço no qual possas ver solucionadas todas as tuas necessidades e anseios.**

**Arregacemos as mangas e... mãos à obra.**

### «BALÚ»

### BALÚ, O URSO

**Não estamos a falar de um Urso qualquer mas sim do «Amigo do Maugli», figura alegre e simpática, conhecedora de tantos segredos da selva. Aquele Amigo que nos atrai pelo seu bom humor e pela sua experiência. Protege-nos e ensina-nos a viver.**

**O seu mundo é a «Selva». Conheces bem a sua história. O que vimos agora contar-te é a outra parte. São os seus ensinamentos. É a personagem desconhecida que em todos nós existe. É o Balú do «MUNDO DOS HOMENS». Conhece-lo?**

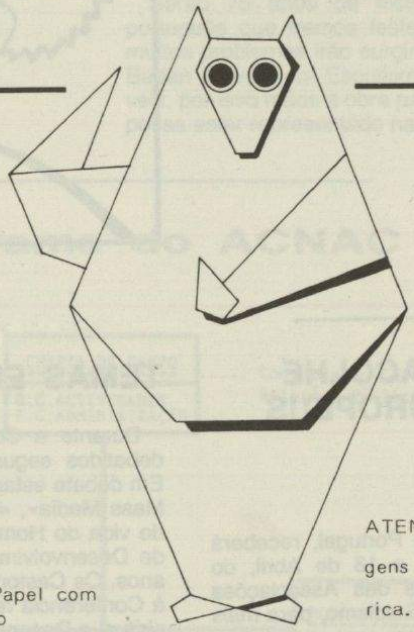
**Em tua casa, na tua escola, na tua classe de ginástica, no teu mundo, não conheces nenhum Balú?**

**Dirás que não, mas eu vou mostrar-to.**

**Quantas coisas não aprendes em tua casa com os teus pais e teus irmãos? Não são divertidos, por vezes, não te protegem e te ensinam o que deves fazer, e como deves? E na escola, a tua professora não é uma amiga que tantas coisas sabe e com quem tanto aprendes?**

**E os teus colegas mais velhos? São estes o «Balú» do «MUNDO DOS HOMENS». Também tu serás um deles.**

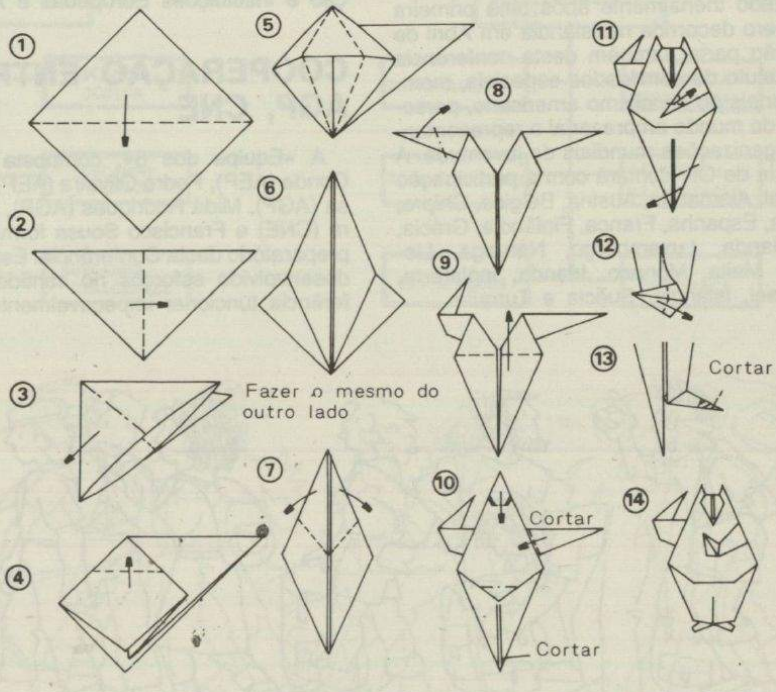
**Outras personagens existem neste mundo como na selva. Falaremos delas depois.**



## O BALU

MATERIAL: Quadrado de Papel com 15 cm de lado

ATENÇAO: Fazer as dobragens segundo a ordem numérica.



# ESTREMADURA

## NOVO CHEFE REGIONAL PARA LISBOA

Realizou-se no passado dia 17 de Janeiro, o Concelho Regional de Lisboa, com a presença de membros da Chefia Nacional, com o objectivo principal de eleger um novo Chefe Regional, para a Região de Lisboa.

Deste modo, foi escolhido para o cargo o Escoteiro-Chefe Pedro Lindo Madeira, elemento da nossa Associação com experiência neste tipo de tarefa, pois já trabalhou por duas vezes na Chefia Regional de Lisboa, uma como membro da equipa regional e outra como Chefe Regional.

## V. FRANCA DE XIRA GRUPO 81 – IV.º ANIVERSÁRIO

Nos passados dias 16 e 17 de Novembro, o Grupo de Vila Franca de Xira festejou o seu 4.º aniversário. Na actividade, que se realizou na Quinta de Subserra (propriedade da Câmara Municipal), estiveram presentes o Grupo 93 de Sintra, o Grupo 113 da Moita, o Grupo 117 de S. João do Estoril, assim como a Companhia de Guias de Alverca. No domingo, o Grupo também foi visitado pelo 84 do Entroncamento.

Fizeram parte do programa uma peça de teatro, projecção de **slides** sobre arqueologia no concelho de V. F. de Xira, e um jogo que teve por temas «Cultura, Economia e Política».

As instalações da actual sede do Grupo são no Campo de Cevadeiro, e foram cedidas pela Câmara Municipal local.

## ESTREMADURA ESQUEMA REGIONAL DE GUIAS DA ESTREMADURA

Realizou-se no PNEC, de 8 a 10 de Fevereiro, o Esquema Regional de Guias da Estremadura, (denominado abreviadamente de E.R.G.E.), que consta dum curso de guias para as tribos, levado a cabo pela «Patrulha Abelha», constituída por vários Escoteiros-Chefes da região.

O programa do curso apresenta aspectos bastante inovadores, pois pretende-se não a tradicional instrução de técnicas de pioneirismo, mas sim dar uma nova força ao espírito de patrulha e fazer reviver nos escoteiros-guias o gosto pela preservação do canto, totem, grito, bandeirola, relatórios de actividades, bem como todas as restantes tradições de patrulha.

A adesão inesperada dum grande número de guias fez com que as inscrições tivessem que ser reduzidas a 63 guias e subguias, pelo que será realizada uma repetição do curso, em data a determinar, para os muitos escoteiros e escoteiras-guias que não poderão participar neste primeiro curso.

# PORTO

## ACÇÃO DE PROPAGANDA ESCOTISTA

Decorreu na Escola Secundária Clara de Resende, entre 25 e 29 de Novembro último, uma iniciativa de divulgação escotista levada a cabo por escoteiros portuenses, com a colaboração de professores da referida escola. Esta acção visou sensibilizar os alunos para a prática do escotismo, tendo constado duma projecção de **slides** de várias actividades, seguida de esclarecimentos prestados pelos próprios escoteiros. O nosso «BRAVO» a estes escoteiros que cumpriram por completo os seus objectivos, pois a actividade foi acolhida com entusiasmo na escola, tendo motivado na camada jovem um maior interesse pelo escotismo.

## GRUPO 17 EM ACTIVIDADE

Este grupo portuense participou no 28.º Jamboree no Ar e nas actividades planeadas para essa data, das quais se realça a visita ao Navio-Escola Sagres, da nossa Marinha de Guerra.

Pela primeira vez, este grupo realizou a sua festa de Natal, cujo trabalho foi da autoria dos escoteiros. Realizaram-se números de teatro, declamações, canções escotistas e outras alusivas à quadra natalícia, tendo esta festa de confraternização decorrido dentro da mais franca camaradagem escotista. Estiveram presentes familiares e amigos desta unidade escoteira, bem como a A.C.M., representada na pessoa do seu Director Executivo.

## REUNIÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRIGENTES

A Conferência de Dirigentes da A.E.P., o mais importante órgão de decisão a nível nacional, vai reunir na cidade do Porto a 3 e 4 de Maio próximo. Espera-se, nesta conferência convocada pelo seu Presidente, Eng.º José Maria Nobre dos Santos, a discussão e votação de várias importantes medidas.

# FARO

## CONCELHO REGIONAL DE FARO

Realizou-se no passado dia 11 de Janeiro, em Olhão, o Conselho Regional da Região Faro, com a presença dos Chefes de Divisão e coordenado pelo Escoteiro-Chefe Nacional Eng.º Rui Fonseca, assistido pelo Escoteiro-Chefe Nacional-Adjunto Paulo Cocco e pelo Administrador do ACNAC, Escoteiro-Chefe João Madeira.

Esta reunião decorreu das 16.00 horas às 19.30, tendo constado do programa a apresentação do programa regional de actividades (incluindo as comemorações do 22 de Fevereiro), informações acerca do Acampamento Nacional e discussão de problemas gerais da Associação.

Esta reunião revelou-se bastante positiva e veio mais uma vez comprovar a grande utilidade de que se revestem os contactos que a Chefia Nacional tem vindo a efectuar com as Chefias Regionais.

# 45.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE BADEN POWELL



Robert Stephenson Smith Baden Powell, conhecido General inglês, fundador da organização dos **Boy Scouts,** nasceu a 22 de Novembro de 1857, em Londres. Baden Powell era filho do reverendo H.G. Baden Powell, pastor da Igreja Anglicana e professor em Oxford e de Henrietta Smith, filha do Almirante William Smith.

Durante toda a vida, a sua maior aspiração foi dar aos milhões de jovens do Mundo uma juventude idêntica à sua, cheia de alegre fadiga, de autodisciplina, em contacto permanente com a natureza, que ajudasse o fortalecimento do físico e temperasse o carácter.

O êxito mundial do movimento escotista por ele criado para cumprir os objectivos referidos ultrapassou tudo o que se pudesse imaginar: os países da Europa, bem como as nações do Oriente e da América aderiram ao escotismo.

Proclamado escoteiro-Chefe Mundial, título que não voltou a ser atribuído a mais ninguém após a sua morte, Baden Powell chega a afirmar que viveu duas vidas: uma, a de soldado a combater pela Pátria e outra, de promotor da Paz, por intermédio da fraternidade mundial do movimento escotista.

Já no fim da vida, o sempre jovem idoso Baden Powell, retirou-se para África, que durante muito tempo desempenhou um papel muito importante na sua vivência.

«NAIROBI, 8/1/1941 – Faleceu esta madrugada, em Nyeri (colónia britânica do Quénia) com a idade de 83 anos, Lorde Baden Powell» – Este é um extracto do telegrama que informou Portugal da triste notícia. Nesse dia, vários jornais da capital publicaram notas biográficas do ilustre fundador do escotismo. Agora, 45 anos passados sobre o sucedido, os jornais voltaram a repetir a publicação destas notícias e o Presidente da Direcção da nossa Associação dos Escoteiros de Portugal concedeu uma entrevista radiofónica, na Antena 1, ao programa do conhecido locutor Carlos Pinto Coelho.

Mesmo que toda a actividade escotista não existisse a nível planetário, estes factos seriam só por si demonstrativos de que os ideais de B.P. continuam bem presentes na actualidade.

# PASSAGEM DE TESTEMUNHO

Ano I — 1945 — 23 de Abril — N.º 3

SEMPRE PRONTO

NÚMERO AVULSO 1$00
Assinaturas de 6 números... 6$00

Director e Editor
Eduardo Ribeiro
Administrador
Capitolino Ferreira Macedo
Redactor
Manuel António Palma

Propriedade do Grupo N.º 94 dos Escoteiros de Portugal

BIMENSÁRIO

COMP. E IMP. «OTTOSGRÁFICA, LIMITADA / CORDOARIA, 50 ◆ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: TRAV. DE VITORINO DE FREITAS, 9 / ÁGUDA-LISBOA

A PROPÓSITO DO DIA DO ESCOTEIRO

## ALICERCES DA PAZ

Neste dia de S. Jorge de 1945 vamos novamente comemorar o Dia do Escoteiro e é a quinta vez que o fazemos enquanto o canhão vomita metralha, nesta cruenta guerra. Já porque a comemoração é universal, já pelos princípios que ela nos recorda — a soberba luta do Bem contra o Mal — somos levados a pensar de maneira particular não só nos escoteiros, mas também nos milhares de jovens envolvidos na tragédia, lutando e sofrendo com os olhos postos num mundo melhor.

¿Que poderá o Escotismo oferecer à humanidade de útil para consolidar a Paz, de belo para fomentar a amizade fraternal entre os homens?

Os estadistas, ainda assoberbados com os problemas da guerra, ocupam-se já com interêsse nos problemas da paz, estudando e discutindo os alicerces em que ela deve assentar. Dilam-se planos, formulam-se acordos e fazem-se promessas tendo em vista instaurar uma paz, que estará muito longe de ser voluntária, porque pretende ser imposta, fiscalizada e equilibrada pela fôrça armada. Parecem-nos errados tais processos. Nós preconizamos a Paz baseada no Amor e no Respeito. Estamos convencidos que o Escotismo — que tem sido tão atacado, na sua concepção de fraternidade universal, por individuos mais maldosos que ignorantes — pode oferecer à humanidade os melhores alicerces da Paz. Os seus ideais, verdadeiros princípios imutáveis, são afinal o caminho seguro para a reconstrução do mundo.

Amor acrisolado da Pátria traduzido por um esfôrço constante de a tornar digna, culta, grande e próspera. Amizade internacional baseada no respeito pelas outras nações e na fraternidade, não só entre os escoteiros, mas também entre todos os homens. Tais são os princípios do Escotismo que só poderão ser alcançados por uma acção educativa e voluntàriamente abraçados pelos povos.

Verificamos, no entanto, com prazer, que depois da presente convulsão, que tem posto à prova doutrinas e derrubado conceitos, os princípios educativos do movimento escotista conseguem não só permanecer, mas ver revigorados os seus fundamentos.

Honremos nós o Ideal e, neste *Dia do Escoteiro* em que muitos milhares de jovens-escoteiros estão unidos através dos elevados pensamentos que nos inspira a Lenda de S. Jorge, procuremos dissipar ódios, fomentando sentimentos de fraternidade universal. E, congregados em volta da Bandeira de Portugal que queremos digna e respeitada, num brado uníssono de *ala, ala, arriba!* prossigamos no esfôrço contínuo do engrandecimento da nossa Pátria.

SUMÁRIO

*Alicerces da Paz.*
*23 de Abril.*
*O conselho de Mowgli.* — *Lições dos Factos* — Eduardo Ribeiro.
*Os escoteiros e o vida* — Um de nós.
*Conversando com os guias de patrulha* — Ribeiro.
*De escoteiro para escoteiro*; *Mãe, os animais* — Italo.
*Carlos Lineu, o maior naturalista do mundo* — Joel Ribeiro.
*Recorte para uso dos dirigentes.*
*O nome de uma patrulha* — Manuel Ferreira.
*Incredibilia* — Olho à Coca.
Secção TÉCNICA sob a direcção de M. Palma.
*Woodcraft.*
*Insígnias de capacidade.*
*Pioneiros medicinais.*
*Galinheiro Completo.*
*Como impermeabilizar as lendas e mais artigos de camuflagem.*
*Tendas e sua instalação.*
*Actividades do Grupo n.º 94.*
*Atenção! Duque Alqueve.*
*Concurso.*
*Ser cristão.*
*Coisas do Norte.*

### *23 de Abril*

*Dia de S. Jorge. Evocação sublime do lendo do Dragão do Mal, vencido pelo heróico cavaleiro, símbolo e patrono do escotismo, e também recordação do verdadeiro S. Jorge, esse nobre oficial romano que, convertido ao Cristianismo, foi mártir por não querer abjurar a sua Fé.*

*Magnífico conjunto de virtudes — Nobreza, Lealdade, Valentia e Fé. Quatro verdadeiros pontos cardiais da orientação do escoteiro. Que, neste 23 de Abril de 1945, todos procuremos orientar neste sentido o nosso caminho a seguir.*

*O «Sempre Pronto», ao comemorar o Dia do Escoteiro, deseja o maior êxito nas comemorações que vão ser realizadas por todos os Grupos da País.*

• NÚMERO ESPECIAL COMEMORATIVO DO DIA DO ESCOTEIRO •

**Após árduo trabalho de mais de quarenta anos, com as dificuldades que só a muita força de vontade e extrema dedicação puderam levar de vencida, entendeu o nosso Companheiro Eduardo Ribeiro, um dos fundadores do SEMPRE PRONTO e desde então seu Director, ter chegado «a altura de ceder o seu lugar aos mais novos», abdicando assim das funções que há tantos anos vinha desempenhando.**

**Igual decisão tomou ainda o nosso Companheiro Joel Ribeiro, Director-Adjunto e co-fundador do jornal, que a este deu também, dedicadamente, muito e talentoso trabalho.**

**São estes Companheiros, sem sombra de dúvida, credores da nossa admiração e reconhecimento. E, para lá de oportunamente o podermos manifestar de forma calorosa e mais significativa, julgo que o melhor agradecimento que, desde já, lhes podemos transmitir é assegurar a continuidade e o possível engrandecimento do SEMPRE PRONTO. Será, tenho a certeza, o que aqueles nossos Companheiros mais ardentemente desejam.**

**Tendo aceite o convite que a Direcção Nacional lhe endereçou, assumiu já as funções de Director do SEMPRE PRONTO o nosso Companheiro Dr. Nelson Horta, actualmente desempenhando, também, o cargo de Director das Relações Públicas da Associação dos Escoteiros de Portugal. Pelas qualidades que todos lhe reconhecemos, muito há a esperar de si, bem como de toda a sua dedicada e entusiasmada «PATRULHA» à qual já se deve a publicação do presente número.**

**Direi, ainda, que a HORA DE ESFORÇO exaltada no então 1.º número do SEMPRE PRONTO terá que continuar a ser a palavra de ordem que vai garantir a continuidade da obra. E só assim valerá a pena, só assim se poderá estar efectivamente ao serviço, e SEMPRE PRONTOS, duma causa que, como a nossa, naturalmente deverá merecer todo o respeito.**

**José Rafael Baudouin**
**Presidente da Direcção Nacional**

SEMPRE PRONTO

Mensário — Órgão oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal
Travessa das Galeotas, n.º 1 - 1300 LISBOA

PORTE PAGO
ANO XL
Números 479/480
Nov./Dez. 1985
(Publicado em 3 Fev./86)
Anotação duplo: 80/86

## OS ADULTOS NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

por Eduardo Ribeiro

O Escotismo, como método de educação e formação da juventude, é um movimento que não só se destina aos rapazes e raparigas, mas acima de tudo é deles pertença. Esta afirmação pode parecer — e é — uma verdade comezinha, um lugar-comum, constituindo, no entanto, um princípio básico que importa sublinhar porque tem sido demasiadamente esquecido, com prejuízos graves. Se o Escotismo é um método, isso significa que adopta sistemas próprios de acção, como seja a vida ao ar livre, o exercício através do jogo, as provas de classe, as insígnias de especialidade, as patrulhas, a boa acção, presentemente enriquecida com o serviço à comunidade, e outras coisas mais, todas muito importantes. É isto que nos faleiros escoteiros se designa por técnica, cujo conhecimento se torna imperioso para desempenhar com eficiência o cargo de dirigente.



De facto, a técnica é imprescindível para que um dirigente escoteiro possa exercer com competência a sua missão de guiar o rapaz. Mas a técnica pode ser aprendida. Para isso, é necessário que o escoteiro-chefe tenha alguma cultura, capacidade de adaptação. Como afirma Jean Pellegrin, *(1)* "é inconcebível que um chefe não tenha cultura escoteira, mas seria desastroso que ele fosse um rapaz sem cultura". Se existe esta cultura, compete ao movimento proporcionar a técnico, através da literatura e dos cursos de adestramento e formação. Esta será, portanto, uma dificuldade fácil de superar. Mas também aqui B.-P. dá o seu avisado conselho: "Não deixes que o técnico supere o moral. A eficiência no acampamento, a habilidade para viver nos bosques, a excursão, as boas acções, a camaradagem dos Jamboris são tudo meios, não fins. O fim é o carácter, carácter com um propósito. E esse propósito é que a próxima geração seja tentada, apenas de viver nisto mundo inocuamente, e desenvolva a realização mais alta de Serviço, o serviço activo de Amor e Dever, para com Deus e o próximo". *(2)*

O mais importante e indispensável é que o adulto, ao ingressar no Escotismo, tenha perfeita consciência de que o movimento é pertença do jovem e que a sua presença só pode significar que deseja ardentemente servir o rapaz, contribuindo voluntariamente para a sua educação. Não poderá nunca permanecer no Escotismo para evidenciar talentos, exibir uma farda, exercitar capacidade didáctica, que não consegue aplicar ou lhe é recusada nos nossos meios. Se o dirigente escoteiro se sente vocacionado para uma acção educativa, isso significa que não pode ser um adulto qualquer. Tem de saber, como diz B.-P., que "o nosso objectivo é educar a próxima geração como cidadãos úteis, com uma visão mais ampla do que antes e de a desenvolver a boa vontade e a paz no mundo, através da camaradagem e da cooperação, em lugar da rivalidade prevalecente entre classes sociais, credos e raças, que tanto tem contribuído no passado para produzir guerras e inquietude". *(3)*

Para alcançar estes objectivos, "o escoteiro-chefe deve ser um líder e um exemplo moral para os seus chefes e merecer a admiração de todos os rapazes do Grupo, como cidadão e como homem de carácter". *(4)* E sabendo a outros níveis de chefia e direcção o falecido doutor Ribeiro dos Santos, do Escotismo Brasileiro, acrescentava: "Devem pessoalmente proceder de forma a merecer a admiração da comunidade em que vivem, como exemplos de cumprimento da Lei e da Promessa como adultos". *(5)*

São estas as qualificações morais indispensáveis para um adulto, dirigente escoteiro, e só como dirigente um adulto pode estar no movimento, permanecer no Escotismo e desempenhar um cargo. Os órgãos superiores associativos devem exercer uma acção vigilante para que estas normas básicas não sejam iludidas, porque "sabemos que escoteiras de má qualidade prejudicam o nome do Escotismo e afastam a possibilidade de

continua na pág. 15

